



## RELATO DE CASO

# RELATO DE CASO: FETO ISQUIÓPAGO PROVENIENTE DE FÊMEA BOVINA DA RAÇA HOLANDÊS

**AUTOR PRINCIPAL:**

GABRIELA POWER TEIXEIRA DA SILVA

**E-MAIL:**

98461@UPF.BR

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

LUCAS CEGANTINI DE MORAIS  
ABEL CHRISTIANO WENTZ

**ORIENTADOR:**

SERGIO HENRIQUE MIOSO CUNHA

**ÁREA:**

Ciências Agrárias

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**UNIVERSIDADE:**

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

**INTRODUÇÃO:**

O termo isquiópago vem do grego ischión, o qual significa quadril, indicando que gêmeos univitelinicos são ventralmente unidos pela pelve. Fetos isquiópagos são considerados monstros unidos, com desenvolvimento simétrico, onde muitas vezes é aceitável uma leve assimetria, porém os corpos se separam em ângulo obtuso. A provável causa de monstrosidades é atribuída à defeitos nos genes das células germinativas ou a influências ambientais que agem no desenvolvimento do feto e também, a hereditariedade encontra-se frequentemente relacionada (ARTHUR 1956). No Brasil, defeitos congênitos foram identificados em búfalos (Schild et al. 2003), caprinos (Schmidt & Oliveira 2004, Pimentel 2007), ovinos (Nóbrega et al. 2005) e bovinos (Santos et al. 2005), porém, informações sobre a prevalência de anomalias em fetos bovinos abortados são limitadas e contudo as de maior incidência (José et al. 2009). O objetivo deste trabalho foi relatar uma malformação congênita em um bovino natimorto da raça Holandês.

## **RELATO DO CASO:**

Um terneiro, da raça Holandês proveniente de uma fêmea bovina, também da raça Holandês oriunda de uma propriedade leiteira da localidade de Posse Cerrito, Victor Graeff, Rio grande do Sul.

A fêmea entrou em trabalho de parto e após não conseguir expulsar o feto, o proprietário entrou com auxílio, porém não obteve sucesso, levando conseqüentemente a uma distocia. Após, o feto foi tracionado, e apenas um membro anterior foi retirado. O Médico veterinário foi chamado ao local quarenta e oito horas após, onde verificou-se, via palpação retal, um feto de tamanho muito grande. Após relato do proprietário e palpação retal optou-se por cesariana de flanco esquerdo.

A técnica utilizada é descrita por Stainki, 2008, e segundo o autor a abordagem é pelo flanco com o animal em estação sob anestesia local ou em decúbito lateral sob sedação e anestesia local, sendo através da fossa paralombar esquerda ou direita. Neste caso foi utilizada a técnica em estação, sob anestesia local infiltrativa em  $\zeta L \zeta$  invertido com lidoocaína 2%<sup>1</sup>. A incisão foi realizada em linha reta na fossa paralombar. Observou que o animal estava aderido a parede da cavidade abdominal, o que é incomum nestes casos, justificando uma forçada tentativa de saída pela via do parto. A incisão foi aumentada para que fosse possível a retirada do terneiro. Em seguida a retirada, constatou-se que se tratava de um feto monstro, isquiópago, entretanto, natimorto.

Conforme Stainki, 2008, o útero é suturado com padrões de suturas contínuas invaginantes, peritônio juntamente com o músculo transverso para redução de espaço morto utilizando sutura contínua e na pele é utilizado colchoeiro horizontal com fio não absorvível.

## **RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:**

Ao término do procedimento foi utilizado antibioticoterapia<sup>2</sup> com uma associação de Benzilpenicilina G Procaína, Benzilpenicilina G, Sulfato de Dihidroestreptomicina e Piroxicam dose única, via intramuscular, 1 ml para cada 20 kg de peso vivo e pomada<sup>3</sup> cicatrizante e repelente a base de, Oxido de Zinco com ácido Cresílico.

1 Anestex Fagra®, Fagra Farmagráfica S.A. - Mairiporã (SP).

2 Pencivet PPU Plus®, Intervet S. A.  $\zeta$  São Paulo (SP).

3 Unguento Chemitec®, Chemitec S.A.  $\zeta$  São Paulo (SP).

## **CONCLUSÃO:**

Apesar da baixa incidência de malformações, os bovinos possuem a maior ocorrência entre as espécies, o que acarreta perdas econômicas por partos distócicos ou óbito da fêmea e feto. O controle gestacional precoce é de grande valia, via palpação retal ou ultrassonografia visando bom resultado para fêmea gestante perante conduta do Médico Veterinária

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

Santos M.S., Adami M., Oliveira A.C.G., Souza M. S., Silva R.D.G., Pinto M.G.F., Almeida A.E.F.S. & Faria M.M.M.D. 2005. Diprosopo em bezerro (relato de caso). Revista Bras. Saúde Prod. Anim.6(1).

STAINKI, D. R. Cesariana nas espécies domestica. <http://puhrs.campus2.br/~stainki/Obstetricia/Cesariana.pdf>.

PAIVA, L.J. M. , PERES, J. A. , FILADELPHO, A. L., BELTRAN, M. P., Isquiópagos na raça bovina: relato de caso. Revista Cient. Eletr. de Medicina Veterinária. Ano VII  $\zeta$  Nº12- janeiro/2009

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOVER:



---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador